

Ano: 145000
Sexto: 75000
Trimestre: 45000

NUMERO DO DIA 60 reis

Pagamento adiantado

Escritorio, rua da Imperatriz, 27.

CORREIO PAULISTANO

Ano: 185000
Semestre: 95000

NUMERO ATRASADO 100 reis

Pagamento adiantado

Typographia, rua da Imperatriz, 27.

Editor-gerente—Joaquim Roberto de Azebedo Marques

ANNO XXX

ASSEMBLEA PROVINCIAL

20ª sessão ordinária

1 DE MARÇO DE 1884

PRESIDENCIA DO SR. PAULA SOUZA

(Continua)

2ª PARTE DA ORDEM DO DIA

POMPA PÚBLICA

Entre em dia discutido e em debate aprovado o projeto n.º 85, que fixa a força pública da província para o anno de 1884 e 1885.

CÂMARA DE SANTOS

Continua a 21ª discussão do projeto n.º 1, que revoga a lei n.º 13 de 13 de Fevereiro de 1881, relativa ao direito de voto dos Santos.

O SR. CANDIDO RODRIGUES:—Sr. presidente, mais como representante da província do que como deputado pelo 6º distrito eleitoral, mais como verdadeiro paulista, que antepõe a todos os interesses de sua província, eu vengo tomar parte na discussão questo do malfadado cão de Santos.

Esta obra, há 18 anos reclamada pela importante e populosa cidade de Santos, e há 16 anos recusada; esta obra, há 10 anos solicitada em nome da salubridade pública daquela cidade, em nome da sua importante comércio, em nome, enfim, dos interesses da lavora da província, parecia que ia entrar na phase definitiva de sua realização, que ia passar para o domínio dos factos.

Entretanto, quando Santos exultava, quando o comércio daquela importante cidade, e de toda a província exultavam com a proxima realização desta obra; quando, enfim, a província estava prestes por ter conquistado uma obra de tão grande valor, visse que surge na Assemblea Provincial justamente daquelles encarregados de zelar do interesse da província, que a pôs em coloco neste recinto: que surge, digo, um projeto tendente a revogar um padrão de glória da Assemblea Provincial de 1880-81!

E doloroso, sr. presidente, é realmente lamentável que esta Assembleia, onde vejo muitos promotores de todos os partidos políticos, iniciasse os seus trabalhos com a apresentação do infeliz projeto: revogando, a lei n.º 13 de 13 de Fevereiro de 1881!

Era, tinha, ouvido dizer que este projeto seria apresentado nos primeiros dias de sessão pelo nobre deputado, membro da União Conservadora.

O SR. ARRANCHES:—Talvez v. ex. ouvisse dizer isso em palácio.

O SR. B. DE MORAES:—Eu ouvi dizer muita coisa sobre esta questão, mas não referi aqui.

O SR. C. RODRIGUES:—Eu desejou que v. ex. viesse bem alto tudo quanto tem ouvido a respeito desta obra, desejou até a que o faga, poi que, para patente, todas as calúnias que se tem levantado.

Era bem sei o ponto a que v. ex. quer atingir.

O SR. B. DE MORAES:—Não pôde entrar nas minhas intenções.

O SR. C. RODRIGUES:—O jornal da União Conservadora, em um editorial ou entrelinhado disse que o director da repartição das obras públicas abandonara o seu posto para ir-se saciar, ou causa que o valha, na construção dessa obra.

O SR. B. DE MORAES:—Não vou me referir a isso. Não me refiro ao deputado.

O SR. C. RODRIGUES:—Se por ventura o nobre deputado viesse atirar-me esta insinuação, ella não passa das pontas dos meus pés.

Coloque o nome de paulista muito acima para não me envolver em questões tão baixas, e bastava minha posição, nessa causa, para já sempre me lembrar a si de ter a mínima intervenção nas obras de cidades da província.

(Na um aparte)

Os boatos que corram o aparte de nobre deputado, me obrigarão a tomar esta atitude; mas já não justifico.

O SR. L. CHAVES:—Antes do projeto n.º 1 está o relatório de presidente da província.

O SR. C. RODRIGUES:—Como dizia, sr. presidente, a voz pública afirmava que a apresentação deste projeto era apenas uma medida política, era apena o desejo de que a obra fosse realizada pela situação conservadora.

O SR. A. PRADO:—Então, nesse caso, somos mais governistas do que os nobres deputados que estavam com o presidente da província.

O SR. C. RODRIGUES:—Nesta questão, eu quero estar, eu quero oposição, porque estou com a província inteira, que v. ex. e o governo.

O SR. A. PRADO:—Nós da oposição estamos apoiando o governo da província.

O SR. C. RODRIGUES:—Mas, sr. presidente, não é integralmente descabida esta presumção que corre, porque, exceção desta, é de tal importância, traz vantagens tão grandes à província, que, a situações a levar a, a effeito fará jus à grandeza da tua província.

O SR. A. PRADO:—Qual é o motivo que moveu sobre o animo dos presidentes da província para se manifestar contra o cão de Santos?

O SR. C. RODRIGUES:—Eu diria em tempo.

Sessionada a lei n.º 13 de 13 de Fevereiro de 1881, come todo entra nela, não jazem em esquecimento até 26 de Julho de 1882.

Descreve, portanto, em espaço de anno e meio a duração todo esse tempo, a não ser em um ou outro pequeno artigo de oposição, a voz autorizada da União Conservadora não se fez ouvir, pelo Correio Paulistano.

Ahi que era ocasião de se discutir os inconvenientes desta lei e preparar-se o espírito público e a Assembleia, que tinha de se reunir na legislatura de 82, para corríg-la.

O SR. A. PRADO:—V. ex. está enganado, o Correio Paulistano tratou da questão.

O SR. C. RODRIGUES:—Muito ligeiramente, foi que destas artigos de oposição que costumam vir no diário.

O SR. A. PRADO:—Estavam esperando a luz que o nobre deputado vem derramar sobre o assunto.

O SR. C. RODRIGUES:—Mas, sr. presidente, a Assembleia reuniu-se em 1882, e só não era a Assembleia unânime liberal de 80 a 81; estava o partido conservador perfeitamente representado nessa causa; homens proeminentes, quatro dos quais assinaram o parecer, que estavam, e, entretanto, mandaram voz se levantam contra essa lei que hoje se pretende revogar.

O decreto de concessão tem a data de 16 de Setembro de 1882 e foi publicado a 21; no anno seguinte reuniu-se a Assembleia e nenhuma palavra foi dita sobre esse decreto, nem houve voz se levantou para mostrar os seus inconvenientes e só hoje, em 1884, que os nobres deputados encorajaram estes defeitos.

Tres longos annos se passaram e não foram suficientes para os nobres deputados reflectirem sobre a matéria.

O SR. L. CHAVES:—De acordo com o sr. Barão de Guaíra.

O SR. ARRANCHES:—V. ex. que não sabe de palavras, veja que fazer oposição ao governo.

O SR. C. RODRIGUES:—V. ex. ainda não sabe de muita energia, e se o fizesse, me responderia incapaz de fazer oposição à própria Assembleia de Santos, se assim cumpriu meu dever.

Quanto ao sr. Barão de Guaíra, eu me externarei.

O SR. ARRANCHES:—Se lhe convier... mas não

O SR. C. RODRIGUES:—Sempre que fiz em bene-

ficio da causa pública fizeste carta que farás opostos a quem quer que seja.

O SR. ARRANCHES:—Combatte a opinião do sr. Barão de Guaíra!

O SR. C. RODRIGUES:—Rei de combate!—

Assim, sr. presidente, passaram-se duas sessões da 24ª legislatura, e nenhuma voz se faz ouvir para mostrar os defeitos da lei que hoje pretenda se revogar!

Porque tão tardamente se accende agora o fogo sagrado do patriotismo no peito dos nobres deputados da União? Porque agora é que se vem procurar revogar a lei que já produziu os seus effei- tos?

Sendo como é tão tardio esse patriotismo, ar presidente, tan raro a voz pública quando atraiu-se a esse projeto motivos políticos.

O SR. B. MORAES:—Se o nobre deputado quizesse argumentar com a voz pública vai mal, porque a voz pública tem terrível consequências. Eu também sei de muita causa que a voz pública diz: A questão é de utilidade e conveniência do projeto.

O SR. C. RODRIGUES:—Vou discutir!—

Mas, sr. presidente, porque tão tardio o patriotismo? Porque só agora que a obra estava em espera de sua realização é que apareceu esse projeto?

E porque os nobres deputados se embalam nas expectativas de subir ao poder, à porque está proximo a rediçâo das camaras e é possível que a situação se mude, e então charmarká a si quando não puder, a glória da realização das obras do cão de Santos, tão almejado por toda província.

O SR. A. PRADO:—Então pôde se atribuir também ao grande entusiasmo do nobre deputado, pelo cão de Santos, e mesmo motivo.

O SR. C. RODRIGUES:—Realmente sinto grande entusiasmo por essa obra, mas é o entusiasmo que deve sentir todo paulista de vê sua província dotada de um melhoramento importantíssimo.

O SR. B. MORAES:—Mas como que direito vem o nobre deputado de criar intenções para os outros?

O SR. C. RODRIGUES:—Não estou criando intenções, estou dizendo o que tenho ouvido a diversos amigos: estou apenas apontando uma das faces dessa questão.

O projeto foi apresentado, quis conhecer o seu mérito, porque não posso attingir à razão de sua apresentação.

O SR. A. PRADO:—Vamos ouvir o orador, que deve estar bem no facto da questão; consta que deixou a repartição de obras públicas, para entregar-se ao seu estudo.

A comissão assim fez, e apresentou o seu parecer.

Nada mais havia de que chamar-se concorrentes para a execução da obra.

Ainda assim, houve demora, que atribuiu ao interregno da vice-presidente para a presidência efectiva, de sorte que só em 27 de Agosto foi que chamar-se concorrentes.

O governo geral concedeu a prorrogação pedida e a comissão foi decretada em virtude de uma clausula desse decreto.

Então o sr. Barão de Guaíra chamou concorrentes a por inspiração própria (é este ponto que eu queria fixar), não porque o Correio Paulistano tivesse chamado a atenção, padrinho ao governo, prorrogação de prazo, ponderando que para uma obra tão importante, era muito curto e de um mês para a comissão.

O nobre deputado que iniciou e debateu acionou de precipitada a deliberação da Assembleia, que votou a lei n.º 13 de 13 de Fevereiro de 1881.

Admira, porém, sr. presidente, que só hoje, tres annos depois, é que se venha acusar essa precipitação.

O SR. B. DE MORAES:—Já disse que hei de responder a esse ponto.

O SR. C. RODRIGUES:—... quando o nobre deputado que com tanto brilhamento encetou este debate.

A lei n.º 1746 de 13 de Outubro de 1889 autorizou o governo geral a promover o melhoramento dos portos do Império.

Em virtude dessa lei, em 1870 o Conde da Estrela e o sr. L. Chaves requereram privilégio para fazer essa obra no porto de Santos; obtiveram-nos a Associação Commercial de Santos.

Mais tarde Raphael e Luiz Galvão apresentaram um projeto excelente (dessa projecto tive conhecimento, porque o tive nas mãos, na occasião em que estudou a questão do cão de Santos).

Em 1874 o engenheiro Coimbra fez igualmente um estudo importante sobre aquele porto, organizou o respectivo projeto, e ainda a Associação Commercial de Santos obteve a realização da obra.

Mais tarde Raphael e Luiz Galvão apresentaram um projeto excelente (dessa projecto tive conhecimento, porque o tive nas mãos, na occasião em que estudou a questão do cão de Santos).

Em 1878 o governo contratou o abalizado engenheiro Roberto para estudar o porto de Santos; elle fez estudos, e apresentou-os acompanhados de sua farta documentação.

Em 1879 o governo contratou o abalizado engenheiro Roberto para estudar o porto de Santos; elle fez estudos, e apresentou-os acompanhados de sua farta documentação.

Em 1880 o governo contratou o abalizado engenheiro Roberto para estudar o porto de Santos; elle fez estudos, e apresentou-os acompanhados de sua farta documentação.

Em 1881 o governo contratou o abalizado engenheiro Roberto para estudar o porto de Santos; elle fez estudos, e apresentou-os acompanhados de sua farta documentação.

Em 1882 o governo contratou o abalizado engenheiro Roberto para estudar o porto de Santos; elle fez estudos, e apresentou-os acompanhados de sua farta documentação.

Em 1883 o governo contratou o abalizado engenheiro Roberto para estudar o porto de Santos; elle fez estudos, e apresentou-os acompanhados de sua farta documentação.

Em 1884 o governo contratou o abalizado engenheiro Roberto para estudar o porto de Santos; elle fez estudos, e apresentou-os acompanhados de sua farta documentação.

Em 1885 o governo contratou o abalizado engenheiro Roberto para estudar o porto de Santos; elle fez estudos, e apresentou-os acompanhados de sua farta documentação.

Em 1886 o governo contratou o abalizado engenheiro Roberto para estudar o porto de Santos; elle fez estudos, e apresentou-os acompanhados de sua farta documentação.

Em 1887 o governo contratou o abalizado engenheiro Roberto para estudar o porto de Santos; elle fez estudos, e apresentou-os acompanhados de sua farta documentação.

Em 1888 o governo contratou o abalizado engenheiro Roberto para estudar o porto de Santos; elle fez estudos, e apresentou-os acompanhados de sua farta documentação.

Em 1889 o governo contratou o abalizado engenheiro Roberto para estudar o porto de Santos; elle fez estudos, e apresentou-os acompanhados de sua farta documentação.

Em 1890 o governo contratou o abalizado engenheiro Roberto para estudar o porto de Santos; elle fez estudos, e apresentou-os acompanhados de sua farta documentação.

Em 1891 o governo contratou o abalizado engenheiro Roberto para estudar o porto de Santos; elle fez estudos, e apresentou-os acompanhados de sua farta documentação.

Em 1892 o governo contratou o abalizado engenheiro Roberto para estudar o porto de Santos; elle fez estudos, e apresentou-os acompanhados de sua farta documentação.

Em 1893 o governo contratou o abalizado engenheiro Roberto para estudar o porto de Santos; elle fez estudos, e apresentou-os acompanhados de sua farta documentação.

Em 1894 o governo contratou o abalizado engenheiro Roberto para estudar o porto de Santos; elle fez estudos, e apresentou-os acompanhados de sua farta documentação.

Em 1895 o governo contratou o abalizado engenheiro Roberto para estudar o porto de Santos; elle fez estudos, e apresentou-os acompanhados de sua farta documentação.

Em 1896 o governo contratou o abalizado engenheiro Roberto para estudar o porto de Santos; elle fez estudos, e apresentou-os acompanhados de sua farta documentação.

Em 1897 o governo contratou o abalizado engenheiro Roberto para estudar o porto de Santos; elle fez estudos, e apresentou-os acompanhados de sua farta documentação.

Em 1898 o governo contratou o abalizado engenheiro Roberto para estudar o porto de Santos; elle fez estudos, e apresentou-os acompanhados de sua farta documentação.

Em 1899 o governo contratou o abalizado engenheiro Roberto para estudar o porto de Santos; elle fez estudos, e apresentou-os acompanhados de sua farta documentação.

Em 1900 o governo contratou o abalizado engenheiro Roberto para estudar o porto de Santos; elle fez estudos, e apresentou-os acompanhados de sua farta documentação.

Em 1901 o governo contratou o abalizado engenheiro Roberto para estudar o porto de Santos; elle fez estudos, e apresentou-os acompanhados de sua farta documentação.

O SR. C. RODRIGUES.—O nobre deputado dizendo que o estrada do farto do Norte tem augmentado consideravelmente o esportio do café, não apresentou nem argumento de força, parquanto é esse o relatório do presidente da província. —Pág. 69 o seguinte tópico relativo à estrada do Norte (l.)

No intento de angustiar sua renda, a companhia organizada tarifas apropriadas a chamar para sua linha, em demanda do Rio de Janeiro, a exportação das produções do centro da província que demandam o porto de Santos. Vinculada como se achava a lavora aquela praça, não produziu resultado aquelle tentamen, e exerce a companhia, de acordo com a Inglesa, organiza novas tarifas com o fim de abamar o porto de Santos a exportação do norte da província que se dirige em sua maxima parte para Rio de Janeiro.

O SR. B. MORAES.—Eu responderei, não desejo interromper o nobre deputado.

O SR. C. RODRIGUES.—Vem em seguida a questão da clausula 9^a do contrato.

O SR. B. MORAES.—E muitas outras.

O SR. C. RODRIGUES.—A clausula 9^a, o presidente determinou o modo pelo qual a província deve calendar as taxas a cobrar no porto de Santos.

O SR. B. MORAES.—E amortização.

O SR. C. RODRIGUES.—O governo geral entendeu em seu muito bem, que a província não tinha em vista lucrar com a realização desta obra e nem queria beneficiar ao commercio e à lavora e foram estes os argumentos que acompanharam a representação ao governo.

A província queria apenas livrar o commercio e a lavora das taxas com que estavam ameaçados.

A representação dirigida ao governo tinha por base esse interesse, isto é, a província tinha em vista, com a organização desta obra, proteger os interesses da sua lavora e do commercio.

Este sentimento, porém, aliás justissimo, não impedia a que as apresentações das bases ao governo geral, a província não cogitasse de prazo para amortização da dívida, porque convinha amortisar a em vinte annos ou menos, e nesse caso elevaria o preço das taxas. (aperto).

Mas, para mim isto é questão secundaria; a questão principal para mim é salvaguardar interesses que em repouso, mais elevados, e mesmo porque, salvaguardando esses interesses, tenho feito trabalhado pelo aumento e desenvolvimento do commercio e da lavora da província.

A clausula 9^a, portanto, determina que as taxas serão calculadas de modo que a amortização do capital despendido se fará em 40 annos, e que as condições o juro dessa capital 8 %.

Por conseguinte, a província, uma vez realizada a obra, tinha de organizar a conta das despesas fai- das, calculando este capital a juro de 8 %, e ver qual seria a quantia anual que devia cobrar de taxas para amortização da dívida.

Basta este enunciado, sr presidente, para se demonstrar que em hipótese alguma a província poderá ter prejuizo, porque a clausula seguinte das que quando o produto das taxas for insuficiente para amortização do capital e juros, que a província terá o direito de elevar o

O SR. ABRANCHES.—Qualquer elevação, por imprevisível que seja, fará com que a produção da província, em vez de procurar o porto de Santos, prefira a estrada S. Paulo e Rio de Janeiro.

O SR. C. RODRIGUES.—Eu já demonstrei que a própria companhia organizou tarifas de acordo com a estrada Inglesa para chamar a produção para o porto de Santos.

Terei ainda ocasião de mostrar por um cálculo que vos fiz, que este aumento de tarifas não pode trazer esse resultado.

O SR. A. PRADO.—Assimgo ao nobre deputado que da Casa Branca já muito café procura a estrada do Rio de Janeiro.

O SR. C. RODRIGUES.—Mas, como combinar-se esse fato com a declaração tão explícita da companhia, que, não tendo produzido resultado as tarifas organizadas para chamar a produção para sua estrada, vio-se obrigada a fazer acordo com a companhia Inglesa para chamar para o porto de Santos a mesma produção?

O SR. L. CHAVES.—Não vos, principalmente de norte.

O SR. C. RODRIGUES.—Não irá de parte do norte; mas só a produção do oeste da província é suficiente para alimentar o porto de Santos, a essa não pôde em hipótese nenhuma ir para a Côte, porque nesse caso compreendem os nobres deputados que a estrada Inglesa, que sufera lucros fabulosos, haveria suas tarifas de modo a nenhuma outra poder competir com ella.

Além disso, o café no porto de Santos tem mais preços, e portanto mais valor; e mais reputado: mais uma razão poderosa para não ser arredada daquele porto a produção em consequência de uma insignificante elevação de taxa.

Se presidente, não concordo as análises de todos os argumentos do nobre deputado, porque me escaparam algumas, e porque o tempo está fio; e não desço fatigar mais a atenção de meus colegas (não cípicos) e por isso desejaria que v. exc. concedesse-me a casa a estrada Inglesa, que sufera lucros fabulosos, haveria suas tarifas de modo a nenhuma outra poder competir com ella.

Aílem disso, o café no porto de Santos tem mais preços, e portanto mais valor; e mais reputado: mais uma razão poderosa para não ser arredada daquele porto a produção em consequência de uma insignificante elevação de taxa.

O presidente, não concorda as análises de todos os argumentos do nobre deputado, porque me escaparam algumas, e porque o tempo está fio; e não desço fatigar mais a atenção de meus colegas (não cípicos) e por isso desejaria que v. exc. concedesse-me a casa a estrada Inglesa, que sufera lucros fabulosos, haveria suas tarifas de modo a nenhuma outra poder competir com ella.

Entre nós, porém, os criminosos protegidos pelas influências políticas do governo só são julgados quando assim o querem.

O ex-comandante do corpo policial só depois de um anno houve por bem apresentar-se á autoridade.

Os Tito de Melo e outros andam por ahi soltos e frequentam o palacio, como pretendem.

O escândalo maior de tudo isso—é ser advogado pelo dr. r. d. Brazilio Machado.

Este sr. foi inspector do tesouro provincial e, no tempo em que exerceu o seu cargo, o capitão Toledo Martins tomou a vereda da grageada do peculato que conduzi-o á barra do tribunal.

O administrador que não pôde ouvir o que pôr, sobre a praticas criminosas em prejuizo do tesouro, está, moralmente, inhibido de transformar-se em advogado de individuo que, a sombra da tolerância dele, tornou-se criminoso.

A proteção que dá o patrono ao seu cliente pôde não ser nova. Apparecendo, agora, o dr. Brazilio Machado, como advogado, ha motivo justo para suspeitar-se, e muifo, do ex-inspector do tesouro.

Consta-nos que tratava-se da remoção do promotor público de S. Roque para outra comarca.

A razão é, segundo afirma-se, a necessidade de abafar-se uma denúncia contra um horroroso crime praticado por um individuo protegido de algumas influencias da situação.

O Barão de Guajará tem sobre si a atenção publica.

Dizem os scepticos e os descerantes que a. exc. cedendo ás pressões, que, crescendo, tornaram-se invincíveis, está resolvido a servir a pequena política do patronato e da immoralidade.

Vereemos.

Assembleia Provincial

Foi lido na sessão de hontem o seguinte expediente:

REQUERIMENTOS.—De José Antônio de Prado, Pedro José Lopes, Ruião Rosé de Paula Filóres, José Castanho Alves da Cunha, Joaquim da Silva Leite e outros, João José Pereira, d. Alexandrina Bueno de Lima, João Baptista Lessi, Joaquim de Paula Cibrâo, Manoel Fogaca Leite e outros, Feliciano Antônio de Oliveira e outros, Francisco Corrêa de Moraes, pedindo passagem da fazenda e sítios para termo de S. Sebastião do Tijucão-Preto: a comissão de estatística.

OFÍCIOS.—Do secretario do governo, transmitindo a informação da diretoria de obras públicas sobre a verba destinada ao transporte de engenheiros: é comissionado da fazenda.—Do mesmo, transmitindo a informação da camara de Pirassununga sobre o projeto n. 50: a comissão de estatística.

PARECERES.—Da comissão de fazenda, opinião que entre em discussão o projeto n. 9: é aprovado.

O SR. JOSÉ VICENTE manda à mesa, declarando de votos para ser inserida na acta a respeito das emendas apresentadas no projeto n. 100, contra as quais votaria se estivesse presente na sessão de hontem.

2^a PARTE

A 1^a hora da tarde

2^a discussão de projeto n. 95, sobre a força policial.

Outefrente da 1^a data de projeto n. 1, sobre o

Levantamento a que

Julgamento

Em audiencia extraordinária, hoje, às 10 horas da manhã, na sala das audiências, julgado o ex-comandante do corpo policial permanente Francisco de Paula Toledo Martins, pronunciado no art. 170 do Código Criminal.

Presidiu o julgamento o juiz substituto da varas de Clementino de Souza e Castro, por suspeição dos outros juizes.

Para subdelegado de polícia da estação do Cruzeiro foi nomeado o alferes Hipólito da Graça Martins.

Notícias de Campanha Limpia, R. F. Bragantina, dizem que o grande ato de kílometro 14 já se achava fechado e atravessado pelos trilhos, cujo assentamento vai prosseguindo.

Resta concluir o ato de kílometro 18, dando para aí mais o assentamento de trilhos até Atibaia, onde a máquina deverá chegar antes do dia 26, isto é, até o dia 8 de Abril mais ou menos.

Perto do rio Atibaia já existem muitos trabalhadores no serviço da linha.

O Guarapiranga de Bragança faz ver a necessidade de ser reforçado o destacamento policial daquela cidade, o qual não pôde satisfazer as exigências de tranquilidade pública.

No anno de 1882 o numero dos nascimentos na Itália foi de 1.061.094 e o dos óbitos de 787.326, havendo, pois, uma diferença para mais, de 273.668 almas.

Foi nomeado tradutor da alfândega da Santos o sr. Pierre Martin.

Faculdade de Direito

Fizeram hontem acto, sendo aprovados:

1º anno

Eloy Monteiro da Cunha Salgado — sim plenamente.

José Pereira Cardoso Filho — idem.

3º anno

Gustavo Julio Pinto Paccá — plenamente. Francisco Xavier de Carvalho — idem. Alfredo Alves Sampaio — simplesmente.

— Um reprovado.

4º anno

Joaquim Antonio de Oliveira Portes — plenamente.

José Baptista de Sene Junior — simplesmente.

Sexta-feira, 14 do corrente, serão chamados:

1º anno (prova escrita, às 9 horas)

Hemicrônio José Ferreira Martins, Ernesto Augusto de Almeida Werneck, Arthur Vauzier, Antonio Francisco Galvão Bueno, José Martins Fontes Junior, Luiz Antonio de Aguiar Souza, Carlos Francisco de Magalhães Gomes, Antonio Paulino da Silva, Cleofano Pitanguary de Mello Terra, Antonio Franco de Camargo Junior, Americo Vaz, Argemiro Gabriel de Figueiredo Coimbra, Franklin Ferreira Sampaio, Manoel da Costa Lima e Castro, Bartholomeu de Moura Brazil e Felisberto Barcellos Ferreira de Azevedo.

3º anno (prova oral, às 11 horas)

Joaquim Paulo Vieira Malta, Gervasio Monteiro da Silva, Antonio Marcondes dos Santos e José Antonio Marcondes Machado.

4º anno (prova oral, às 10 1/2)

José Estanislau de Arruda Botelho.

Campanhas

A camara municipal em sessão extraordinária de ante-hontem, resolveu representar à Assembleia Provincial, no sentido de ser elevada a 400 000\$ a autorização concedida pela lei de 10 de Março do anno passado, para um empréstimo destinado a consolidar a dívida flutuante da Matriz Nova, amortizável em 30 anos, continuando abastecentes todas as demais disposições daquela lei.

— Diz a Gazeta que o sr. delegado de polícia resolveu mandar vender todo o café furtado que foi encontrado pelas polícias em poder dos escravos.

O remido será distribuído aos soldados que fizem a apreensão.

Foi expedida ordem às repartições subordinadas ao ministerio do imperio, afim de que todos os telegrammas oficiais sejam remetidos às estações telegraphicais do estado.

O paquete Espírito Santo em sua ultima viagem para o norte, encalhou, felizmente sem que sofresse avarias, ao entrar à barra do Cabedelo, na Paraíba. Safou-se ao cabo de algumas horas e seguiu viagem.

Do sr. Alvaro Pestana recebemos hontem o seguinte telegramma:

«A camara municipal reuniu-se para representar contra o projecto que concede privilégios a companhia de bôns de Taubaté.

Pindamonhangaba 12 de Março de 1884.»

Jurisprudência da Relação de S. Paulo, ou coleção de accordos desta relação, desde a sua instalação até hoje — o título de uma importante obra que os srs. dr. Vicente Ferreira da Silva, advogado, e Francisco Guimaraes, solicitador, propõe-se, brevemente, a dar à luz da publicidade.

A publicação, que será dividida em dois volumes de 500 páginas cada um, deve abranger todos os accordos até hoje proferidos, tanto em matéria cível como crime, pela relação de S. Paulo, sobre pontos controversos de jurisprudência, e um copioso índice alphabetico.

Requerimentos despatchados pela presidência

10 de Março.

De Cândida Ferreira de Sant'Anna, pedindo ser provida na cadeira da villa de Caraguatatuba.

Informo e Inspector geral do instituto público.

De Alberto de Almeida Mello, pedindo ser removido para cadeira de S. João, de Casa-Branca.

— Idem.

De Adelio de Castro, pedindo que seja a postillado o seu título de professor afim de gozar das vantagens da lei. — Idem.

De João Lopes da Silva, pedindo trinta dias de prorrogação de prazo para entrar no exercício de seu magistrado.

De Luiz Teixeira Bitencourt, Sobriano, pedindo prorrogação de prazo para assinado o contrato para a construção da estrada de ferro de litoral.

Tendo em vista o que requer o supplicante e considerando que já lhe foram concedidas quatro prorrogações de prazo: a 1º, a 27 de Novembro, por trinta dias; a 2º, a 27 de Dezembro, por igual tempo; a 3º, a 14 de Fevereiro último, também por igual tempo, sob pena de terminado o prazo sem a celebração do contrato, considerar-se haver o supplicante desistido do mesmo contrato. — Idem.

De João Lopes da Silva, pedindo trinta dias de prorrogação de prazo para entrar no exercício de seu magistrado.

De Luis Teixeira Bitencourt, Sobriano, pedindo prorrogação de prazo para assinado o contrato para a construção da estrada de ferro de litoral.

Tendo em vista o que requer o supplicante e considerando que já lhe foram concedidas quatro prorrogações de prazo: a 1º, a 27 de Novembro, por trinta dias; a 2º, a 27 de Dezembro, por igual tempo; a 3º, a 14 de Fevereiro último, também por igual tempo, sob pena de terminado o prazo sem a celebração do contrato, considerar-se haver o supplicante desistido do mesmo contrato. — Idem.

Na petição de José Antônio de Oliveira Mesquita e outros mandando fazer uma pequena valleta para escoamento das águas.

— Idem.

De Joaquim Pereira de Barros, pedindo entrega de seu documento. — Idem.

De José Augusto da Oliveira, pedindo os documentos que lhe pertencem. — Idem.

De Anna Ross Nobreza, pedindo que seja aposentado seu título, por ter sido transferida a sua cadeira. — Idem.

De Bento Picanço, pedindo entrega de seu passaporte. — Idem.

De Joaquim Pereira de Barros, pedindo entrega de seu documento. — Idem.

De José Augusto da Oliveira, pedindo os documentos que lhe pertencem. — Idem.

De Benedito Borges Vieira, pedindo ser provida na cadeira do Alto da Serra. — Idem.

Do major José Vieira de Andrade e outros membros da comissão dos indigenas acordamento das 15 fevereira, a villa de Caxias, pedindo pagamento de 290 970, que des ponderem — Informe a tesouraria da foz da Serra.

De Henrique José da Silva, pedindo entrega de seu título, que se achava recusado na tesouraria, à companhia de aprendizes marinheiros. — Idem.

De Antônio Pereira Pacheco Raposo e outros, colonos portugueses, pedindo pagamento da gratificação a que tem direito. — Informe o tesouro provincial.

De Guilherme Henrique da Fonseca, como procurador de colono Manoel da Oliveira Rego e outros, fazendo seu pedido. — Idem.

Da Santa Casa de Pindamonhangaba, por seu procurador, pedindo entrega do produto da loteria extraída em benefício da mesma. — Informe o tesouro provincial.

De Arthur Horacio de Aguiar Whitaker, — Ao tesouro provincial para fazer entrega da quantia correspondente a 1º e 2º. — Aprouvado.

De Augusto Cesar de Arruda, pedindo ser provida na cadeira ultimamente criada na cidade de Piracicaba. — Como requer.

De Jogo Candido Martins & Comp., — Em vista da informação da câmara municipal, não pode ser provado o pressume recuso.

De Antônio Felix de Araújo Cintra, capitão da guarda nacional de Atibaia, pedindo passagem para informar. — Aprouvado.

De Antonio Joaquim Martins da Cunha, pedindo entrega de seus documentos. — Dê-se, em termos.

Diversas comissões tratam, em Caixa-Branca, de angariar donativos para a construção, naquela cidade, de uma casa de caridade.

Continuam as chuvas torrenciais no município de Caixa-Branca. Os rios e correios consideravelmente cheios têm arruinado as pontes e pontilhões. As estradas têm sofrido muito com as enchentes.

A direção geral dos trabalhos técnicos continua a cargo do engenheiro Charles H. Corner.

Reclamamos do presidente da província providências contra o modo irregular por que está sendo feito o serviço da balsa da província, no rio Tietê, no Anástacio.

Estamos informados de que o empregado encarregado desse serviço entregou este a um agente, que costuma ausentar-se, tornando impossível, nessas ocasiões, a passagem.

CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINARIA EM 12 DE MARÇO DE 1884

Presidencia do dr. Rego Freitas

Secretaria — Costa Guimaraes

A's 11 e 1/4 acham-se presentes os vereadores Rego Freitas, Raphaël de Barros, Lopes de Oliveira, Francisco Baruel, Dutra Rodrigues, Gabriel Franzen e Antônio Paes.

O sr. presidente declara aberta a sessão.

E' lida e aprovada a acta da ultima sessão ordinária, depois de algumas observações, dos srs. Dutra Rodrigues e Gabriel Franzen

EXPEDIENTE

Ofício do governo, pedindo informações exigidas pela assembleia provincial. — Informe.

O sr. Raphael de Barros indica que, depois de prestadas as informações pedidas, se declara que a actual camara conserva o mesmo número de empregados nomeados pela camara passada, da qual fazia parte o sr. deputado que pediu as informações.

Balanço da receita e despesa de impostos municipais arrecadados pelo cobrador municipal, Candido Leonardo do Espírito-Santo, no mês de Fevereiro ultimo. — Com informação do contador, à comissão de contas.

Balanço da receita e despesa do mês de Fevereiro ultimo, apresentado pelo aferidor, Sérafim Sergio de Souza. — Com informação do contador, à comissão de contas.

Tres contas de Jorge Seckler & Comp., na importância de rs. 88\$380, rs. 39\$000 e 32\$780. — Pague-se.

Balanço da receita e despesa do mês de Fevereiro ultimo, apresentado pelo veterinário, Antonio Theodoro Xavier. — Com informação do contador à comissão de contas.

Idem, da receita e despesa da camara no mês de Fevereiro ultimo, apresentado pelo procurador. — Com informação do contador à comissão de contas.

Requerimento de Filoteo Beneduce, pedindo pagamento de serviços feitos. — Pague-se.

Requerimento de Filoteo Beneduce, pedindo pagamento de serviços feitos. — Pague-se.

Requerimento de Filoteo Beneduce, pedindo pagamento de guias collocadas. — Pague-se.

Conta da typographia King, na importância de rs. 52\$000. — Pague-se.

Feria da Francisco Xavier de Mattos Salles, na importância de rs. 476\$775. — Pague-se.

Idem, do Antonio Caetano de Magalhães, na importância de rs. 476\$520. — Pague-se.

Requerimento de Filoteo Beneduce, pedindo pagamento de guias collocadas. — Pague-se.

Requerimento de Filoteo Beneduce, pedindo pagamento de guias collocadas. — Pague-se.

Requerimento de Filoteo Beneduce, pedindo pagamento de guias collocadas. — Pague-se.

Requerimento de Filoteo Beneduce, pedindo pagamento de guias collocadas. — Pague-se.

Requerimento de Filoteo Beneduce, pedindo pagamento de guias collocadas. — Pague-se.

Requerimento de Filoteo Beneduce, pedindo pagamento de guias collocadas. — Pague-se.

Requerimento de Filoteo Beneduce, pedindo pagamento de guias collocadas. — Pague-se.

Requerimento de Filoteo Beneduce, pedindo pagamento de guias collocadas. — Pague-se.

Requerimento de Filoteo Beneduce, pedindo pagamento de guias collocadas. — Pague-se.

Requerimento de Filoteo Beneduce, pedindo pagamento de guias collocadas. — Pague-se.

Requerimento de Filoteo Beneduce, pedindo pagamento de guias collocadas. — Pague-se.

Requerimento de Filoteo Beneduce, pedindo pagamento de guias collocadas. — Pague-se.

Requerimento de Filoteo Beneduce, pedindo pagamento de guias collocadas. — Pague-se.

Requerimento de Filoteo Beneduce, pedindo pagamento de guias collocadas. — Pague-se.

Requerimento de Filoteo Beneduce, pedindo pagamento de guias collocadas. — Pague-se.

Requerimento de Filoteo Beneduce, pedindo pagamento de guias collocadas. — Pague-se.

Requerimento de Filoteo Beneduce, pedindo pagamento de guias collocadas. — Pague-se.

Requerimento de Filoteo Beneduce, pedindo pagamento de guias collocadas. — Pague-se.

Requerimento de Filoteo Beneduce, pedindo pagamento de guias collocadas. — Pague-se.

Requerimento de Filoteo Beneduce, pedindo pagamento de guias collocadas. — Pague-se.

Requerimento de Filoteo Beneduce, pedindo pagamento de guias collocadas. — Pague-se.

Requerimento de Filoteo Beneduce, pedindo pagamento de guias collocadas. — Pague-se.

LOTERIAS DO YPIRANGA

Já chegou a esta capital a

MACHINA FICHET

que tem de servir na extracção da 3^a série da 2^a loteria que terá lugar

IMPRETERIVELMENTE

A 15 DO CORRENTE MEZ

AVISOS

Dr. Pedro Vicente de Azevedo, advogado tem o seu escriptório à rua de S. Bento n.º 54 e reside à rua dos Bambus n.º 18 A.

Grande Loteria do Ypiranga, a venda rua de S. Bento 39. DOLIVAES NUNES, 15-3

Advogado. — O dr. Antonio Dino da Costa Bueno mudou o seu escriptório para a Travessa da S. C. n.º 6.

ADVOGADOS. — O dr. José Joaquim Bezerra Neves Filho atende no escriptório dos sr.ºs conselheiro Duarte de Azevedo e dr. Monteiro, a rua de S. Bento n.º 48.

Atende diariamente no civil ou no crime para qualquer ponto do interior e encarregado de negócios nos bancos e representações públicas.

Para transformação de negócios. — Liquidado grande número de artigos, tudo a preços fixos, mas extremamente reduzidos, muitos pelo custo e até com prejuízo. 39 rua de S. Bento. DOLIVAES NUNES. 30-10

ADVOGADO. — O dr. Pampilio Marcelo Freire de Carvalho advoga com os sr.ºs conselheiros Dr. Antônio de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1^a e 2^a instância, à rua de S. Bento n.º 48.

Atende à chamada para qualquer ponto da província.

Advogado. — O dr. Leopoldino Martins Meira de Andrade advoga no civil e comercial em toda a comarca de Araraquara.

O advogado dr. J. J. Cardozo de Melo mudou seu escriptório para a Travessa da S. C. n.º 4. Residência: Largo do Arcozelo n.º 29.

Dr. Gustavo Greiner, médico homeópata. — Especialidade: — Molestias crônicas e syphiliticas. — Residencia, rua Riachuelo n.º 32, por detrás da Academia. 2 mezes l. d. s. l. d. n.

Os advogados Delphino Pinheiro de Ulho Cintra e Gabriel Dias da Silva, tem o seu escriptório em Campinas, rua Americana n.º 20.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: — escriptório rua de S. Bento n.º 48.

ADVOGADO. — Dr. José Estanislau do Amaral Filho, Capivari.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA, a solicitação festejante: General Raphael Tobias de Oliveira Martins, largo do Palácio n.º 2.

BICHAS HAMBURGUERAS, recebem-se directamente, no São João Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n.º 1.

CALIFATA. — Pedro Ramalho dos Santos, competentemente habilitado extraíra callos com maxima perfeição e delicadeza. Atende à chamadas, travessa da Quitanda n.º 1.

Um mês.

Magnífico emprego de capital

Vende-se por diminutissimo preço um pacote, edificação elegante, com excellentes commodos para família de tratamento, grande chácara, muitos arvoredos, jardim, banho de chuva, e outros confortos. Situado em um dos arrabaldes mais prospertos e perto da cidade, com bondade à porta, este predio oferece um bom emprego de capital. Seus dependentes estão dando presentemente rs. 128\$, de aluguel por mês.

Também faz-se troca por um predio dentro da cidade, não se duvidando dar ou receber volta, conforme for elle.

Informações na agencia geral do largo do Mercadinho n.º 29. (5^a e 6^a mo.) 4-4

Grande chacara

Por motivos que serão expostos ao comprador acha-se à venda uma chacara situada no melhor e muito sandavel arrabalde desta cidade, constando de:

Casa nova, bem construída com 16 compartimentos espacosos; todos ventilados, com gás, esgoto, banheiro e outras dependências.

Espacoso terreno com face para duas ruas, podendo ser augmentado, livre do imposto de muros jardins e pomar novo, mas dando frutos. Tanque com repoucho, etc.

Bondes à porta.

Prestam-se a dar informações os srs. Francisco Gomes dos Santos Lima, Ponte do Piques e A. G. da Rocha, rua da Imperatriz n.º 11 A. — Ao dom. 4-4

DOENÇAS URINARIAS E DO UTERO

D. BRISSAY

MEDICO OPERADOR DA FACULDADE DE PARIS cura rápida, inofensiva e garantida das ESTRENTIMENTOS DAURETHRA os mais apertados. — Tratamento Radical das GONORRHEAS CRÔNICAS REBILDES, hidrocele, hantimundas, fistulas e pedras na bexiga.

DOENÇAS DE SENHORAS inflamatórias e feridas no utero, hemorragias e espessas fluxos, tumores dos ovarios e dos seios. Tratamento com os apparelos e processos os mais aperfeiçoados empregados na Europa.

Consultas no dia das 3 horas, na Corte.

20. Rua da Alfândega 70

Consultas e tratamento por correspondencia.

O sr. BRISSAY deve chegar da província de Neuilly, França, no dia 15 de Março proximo, futuro a sua disposição dos doentes para consultas operadoras e qualquer tratamento.

Chacara

Grande sortimento de peixes em conserva.

Montaria especial de Dijon.

26. rua S. Bento.

10-7

A. Corbiere.

DESPOLPADORES

PRIVILEGIO DE BEAVEN

As machinas de despolarizar café desse novo sistema em uso em diversas localidades, tem provado a sua superioridades, nos seguintes pontos:

- O novo cilindro com os dentes feitos de grampos, evita a despesa continua de renovar as chapas.
- O novo sistema de colocar e prender a borra-chá reduz melhor resultado, e facilita tirar qualquer couve estranha que por acaso entra junto com o café.
- Separam perfeitamente bem a casca, e café verde, e o café despolarizado limpo.
- Ocupam pequeno espaço, e o assentamento é facilíssimo.
- Levam pouca força motora, e pouco agua no serviço de despolarizar.
- São as mais singelas, e as mais baratas.
- Fazem-se os despolarizadores de tres tamanhos para despolarizar de 400, ate 800 alqueires (de 40 litros) por dia.

Para informações dirigir-se ao fabricante

João Bierrenbach

Largo de Santa Cruz
10-8 5^a e domingos.



FERRO-AGATE

Premiado com as grandes medalhas de ouro, nas exposições de Philadelphia, 1876 e Paris 1878.

Depois de analysado criticamente pelos primeiros químicos dos Estados Unidos e da Europa, o FERRO-AGATE foi declarado ser ABSOLUTAMENTE PURO E INSOLVÉVEL.

Inalterável pela ação dos ácidos

INDESTRUCTÍVEL PELO EFEITO DO FOGO e apresentar vantagens de

ASSEIO, HYGIENE, COMMODIDADE E ECONOMIA, como nenhum outro material até hoje tem oferecido; qualidades estas que, depois do exame feito pelos seus medicos auxiliares, tem sido em tudo confirmado pela exm. Junta de hygiene publica, segundo seu parecer já publicado.

A venda nos principais estabelecimentos de ferragens n'esta cidade. (Alt.) 6-4

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO

Pepsina Boudault

Approved pela ACADEMIA DE MEDICINA e único admitido nos HOSPITÉS DE PARIS Premio do Instituto no Ocidente Cárpati, em 1858 Medalhas nas Exposições internacionais de PARIS - LYON - VIENA - PHILADELPHIA - PARIS 1860 1872 1878 1879 1880

Empregado com o maior exito contra DISPESSIAS, GASTRITIS, — GASTRITAS, FAŁTA D'APPETITE, — PITUITAS, — VÓMITOS, DIGESTOES TARDIAS E PENÍVEIS, DYSTERIAS e outras desordens da Digestão.

10 AS FORMAS DE ELIXIR . . . de Pepsina BOUDAUT VINHO . . . de Pepsina BOUDAUT PILULAS . . . de Pepsina BOUDAUT POS . . . de Pepsina BOUDAUT

PARIS, Motor-Boudault, 7, AVENUE VICTORIA e em todas principais pharmacias.

MEDALHAS EM PARIS

CODEINE TOLEU SYROP

XAROPE e PASTA do D. ZED Contra as Irritações do peito, Cistitícas, Catarras, Defluxos, Insomnias, etc., etc.

229/249 Rua da Alfândega PARIS

Pharmacia, Farmacia, Droguaria, etc.

Pharmacia, Farmacia, Droguaria, etc.

229/249 Rua da Alfândega PARIS

Pharmacia, Farmacia, Droguaria, etc.

229/249 Rua da Alfândega PARIS

Pharmacia, Farmacia, Droguaria, etc.

229/249 Rua da Alfândega PARIS

Pharmacia, Farmacia, Droguaria, etc.

229/249 Rua da Alfândega PARIS

Pharmacia, Farmacia, Droguaria, etc.

229/249 Rua da Alfândega PARIS

Pharmacia, Farmacia, Droguaria, etc.

229/249 Rua da Alfândega PARIS

Pharmacia, Farmacia, Droguaria, etc.

229/249 Rua da Alfândega PARIS

Pharmacia, Farmacia, Droguaria, etc.

229/249 Rua da Alfândega PARIS

Pharmacia, Farmacia, Droguaria, etc.

229/249 Rua da Alfândega PARIS

Pharmacia, Farmacia, Droguaria, etc.

229/249 Rua da Alfândega PARIS

Pharmacia, Farmacia, Droguaria, etc.

20. Rua da Alfândega 70

Consultas e tratamento por correspondencia.

O sr. BRISSAY deve chegar da província de Neuilly, França, no dia 15 de Março proximo, futuro a sua disposição dos doentes para consultas operadoras e qualquer tratamento.

Chacara

Grande sortimento de peixes em conserva.

Montaria especial de Dijon.

26. rua S. Bento.

10-7

A. Corbiere.

DESPOLPADORES

PRIVILEGIO DE BEAVEN

As machinas de despolarizar café desse novo sistema em uso em diversas localidades, tem provado a sua superioridades, nos seguintes pontos:

- O novo cilindro com os dentes feitos de grampos, evita a despesa continua de renovar as chapas.
- O novo sistema de colocar e prender a borra-chá reduz melhor resultado, e facilita tirar qualquer couve estranha que por acaso entra junto com o café.
- Separam perfeitamente bem a casca, e café verde, e o café despolarizado limpo.
- Ocupam pequeno espaço, e o assentamento é facilíssimo.
- Levam pouca força motora, e pouco agua no serviço de despolarizar..
- São as mais singelas, e as mais baratas.
- Fazem-se os despolarizadores de tres tamanhos para despolarizar de 400, ate 800 alqueires (de 40 litros) por dia.

Para informações dirigir-se ao fabricante

João Bierrenbach

Largo de Santa Cruz
10-8 5^a e domingos.

FERRO-AGATE

10-8

5^a e domingos.

10-8

10-8

10-8

10-8

10-8

10-8

10-8

10-8

10-8

10-8

10-8

10-8

10-8

10-8

10-8

10-8

10-8